

GSO – Box 459, Grand Central Station – New York, NY 10163

Os guias são compilados a partir da experiência compartilhada de membros de A.A. em várias áreas de serviço. Eles também refletem a orientação dada pelas Doze Tradições e pela Conferência de Serviços Gerais dos EUA e do Canadá. De acordo com a nossa Tradição de Autonomia, exceto em assuntos que afetem outros grupos ou A.A. como um todo, a maioria das decisões é tomada pela consciência coletiva do grupo envolvido. O propósito deste Guia é ajudá-lo a alcançar a consciência do grupo esclarecida.

OBJETIVO

Como tudo relacionado ao movimento de AA, o principal objetivo dos membros envolvidos em informar ao público é transmitir a mensagem ao alcoólatra que ainda sofre. Os membros dos comitês locais de

A HISTÓRIA

A publicação do nosso Livro Grande, Alcoólicos Anônimos, em 1939, foi a primeira fonte de informação para o público. Já em 1941, muitos artigos sobre A.A. nas publicações nacionais ajudaram a compreender e aceitar o Movimento. Outro fator importante foram as boas relações com profissionais como o Dr. W.D. Silkworth, Reverendo Sam Shoemaker e Dr. Harry Tiebout.

O Comitê de Informação Pública do Conselho de Serviços Gerais foi criado em 1956, e uma comissão correspondente na Conferência foi criada em 1961. A Conferência de Serviços Gerais estabeleceu a política de informação pública de A.A., da seguinte forma:

Em todas as suas relações públicas, A.A. tem o único propósito de ajudar o alcoólatra que ainda sofre. Sempre conscientes da importância de preservar o anonimato dos membros, acreditamos que podemos conseguir isso, dizendo aos alcoólatras e àqueles que possam estar interessados em seu problema como conseguimos aprender a viver sem álcool, individual e coletivamente.

Acreditamos que nossa experiência deve ser dada gratuitamente a todos aqueles que estão sinceramente interessados nela. Também acreditamos que todos os nossos esforços nesta área devem refletir nossa gratidão pelo dom da sobriedade e indicar que reconhecemos o interesse manifesto de muitos outros no sério problema do alcoolismo.

Em 1973, a Conferência de Serviços Gerais confirmou o seguinte: *"Devemos reconhecer que nossa experiência em alcoolismo é limitada a questões relacionadas ao movimento de Alcoólicos Anônimos e seu programa de recuperação."*

COLABORAÇÃO COM A COMUNIDADE PROFISSIONAL

Foi em resposta a uma necessidade bem identificada que a Conferência recomendou a formação de um Comitê da Conferência distinto em 1971. Conhecido hoje como o Comitê de Colaboração com a Comunidade Profissional (CCP), visa a melhor fornecer informações de A.A. para aqueles que, por sua

informações públicas agrupam seus esforços para fornecer informações sobre A.A. ao público, incluindo a mídia.

profissão, estão em contato com alcoólatras. Em alguns lugares, os comitês CCP e IP são separados; em outros lugares, há apenas um comitê que cobre ambos os serviços.

É claro que esses dois comitês trabalham com nosso propósito primordial e não competem uns com os outros.

COMITÊS LOCAIS DE IP

Sejam eles formados por uma assembleia regional, distrito ou escritório central (intergrupo), os comitês de IP são responsáveis perante a entidade de A.A. a que servem.

Como começar: Geralmente, o registrador regional está trabalhando para atualizar o banco de dados dos grupos do GSO, fornecendo informações de contato para as novas presidências de comitês de IP. Uma vez que os novos presidentes estejam registrados, o Escritório de Serviços Gerais (ESG) envia-lhes uma carta de boas-vindas com informações básicas de IP e adiciona seu nome à lista de correspondência do BOX 4-5-9. Cada novo presidente recebe um Manual de IP. As outras pessoas devem comprá-lo.

Para obter compartilhamento de experiência em A.A. no serviço de IP, pode ser útil comunicar-se com outras pessoas em sua área / região. Há também um funcionário da GSO que administra as atividades de IP e mantém contato com os comitês locais.

Os Membros do Comitê: A primeira qualificação para fazer IP, ou qualquer outro trabalho do serviço, é uma boa qualidade de sobriedade. Todos os membros do comitê devem ter um conhecimento profundo do programa de A.A. e fornecer informações precisas sobre o Movimento. Não é necessário ter experiência em relações públicas.

É de extrema importância compreender as Doze Tradições, especialmente as Tradições do Anonimato. Este ponto é muitas vezes enfatizado ao estudar a documentação básica de IP nas reuniões do comitê. Vários comitês locais de IP acham útil rever o Manual de IP em sua primeira reunião para se familiarizar com seu conteúdo antes de determinar os objetivos.

Conforme relatado por um comitê regional de IP:

"Depois de tomar medidas para estabelecer um comitê de IP, alguns membros interessados juntaram-se e descobriram que era necessário obter a participação dos distritos e Informações do GSO. Cada um comprou os folhetos básicos para informação pública e o Manual de IP, tanto no seu intergrupo quanto no GSO. O comitê decidiu se reunir mensalmente para ler e estudar os folhetos 'Falando em reuniões de não A.A.' e 'Entendendo o anonimato', o documento intitulado 'Informações sobre Alcoólicos anônimos' e o Manual.

"Nossas reuniões de estudo geraram mais emoção quando lemos juntos cada um dos folhetos de IP. Novos membros juntaram-se a nós, e, logo, todos se divertiam praticando 'dar palestras' durante nossas reuniões mensais.

Uma 'sessão de exercício' foi realizada sob a direção de um membro da comissão que preparou uma apresentação; ele nos pediu para fingirmos 'ser um auditório em particular' (estudantes do ensino médio, grupo empresarial, grupo religioso ou outro). Após a apresentação, 'o público' fez perguntas relacionadas ao que o grupo representava. No final da sessão, foram feitas sugestões construtivas para melhoria ou aperfeiçoamento.

"Após 6 meses, oferecemos nossos serviços à comunidade. No ano seguinte, pudemos visitar 20 escolas, fornecendo informações de A.A. para mais de 7.300 pessoas."

Em lugares pouco povoados, onde poucos membros de A.A. estão envolvidos no serviço de IP, é igualmente importante compartilhar experiências e informações rotineiramente. Pode ser feito por telefone ou correio. Os membros do comitê reúnem-se com menos frequência, mas o objetivo, a necessidade de orientação e o relacionamento com uma entidade de serviço de A.A. não mudam.

BOX 4-5-9: Os comitês de IP podem se beneficiar com o compartilhamento de experiência em IP através de artigos publicados no boletim bimestral do GSO. A experiência de serviço coletivo de A.A. na transmissão da mensagem é inestimável para o Movimento, e o GSO tem prazer em receber atividades locais compartilhadas e projetos de comitês de IP para compartilhar com outras pessoas.

Financiamento: Na maioria das vezes, as despesas empenhadas na IP são pagas a partir das contribuições dos grupos para o órgão que forma o comitê – região, distrito, escritório central ou intergrupo, ou, em localidades menores, para um ou mais grupos de A.A.

Geralmente, os fundos alocados ao comitê estão incluídos no "orçamento" da entidade que é responsável por isso e um relatório das despesas da IP é apresentado regularmente. Ocasionalmente, um subsídio é destinado a um projeto IP especial, como a distribuição de Livros Grandes em bibliotecas locais.

FUNÇÕES ESSENCIAIS DO COMITÊ

A lista a seguir inclui serviços essenciais, que podem

ser modificados ou aumentados, dependendo da consciência de grupo da entidade que mantém o serviço de IP.

Visitas IP: Pode-se, por exemplo, visitar escolas, empresas, igrejas e grupos de cidadãos. Onde não há um comitê CCP, os comitês de IP também podem se conectar com profissionais como clérigos, profissionais de saúde, advogados e professores. Antes de fazer o primeiro contato, os comitês de IP geralmente enviam uma carta para oferecer seus serviços e indicam como encontrá-los para obter mais informações. Uma visita também pode ser organizada por dois ou mais membros do comitê.

Durante uma visita de IP, pode-se distribuir a documentação sobre A.A., fazer uma breve apresentação e/ou mostrar uma fita de vídeo de A.A. É essencial que os membros de A.A. presentes concordem com o propósito primordial da visita e estejam completamente familiarizados com os folhetos "Falando em reuniões de não A.A." e "Entendendo o Anonimato".

Aqui estão algumas dicas para lembrar:

- Comece a entrevista falando sobre a necessidade de preservar o anonimato pessoal em público; dê apenas o seu primeiro nome e diga que você é um membro de A.A.
- Evite discursos sobre alcoolismo e fale apenas em termos gerais e breves sobre seu alcoolismo. Use o humor com discernimento; o que é engraçado para os AAs pode não ser para não-membros.
- Limite suas observações às informações sobre A.A.; lembre-se de que não somos especialistas quando falamos como membros de A.A. Não tentamos falar em nome de todo o movimento.
- Como não profissionais, não dar informações gerais sobre alcoolismo, tratamento, medicação, prevenção, militância e legislação.
- Se apropriado, forneça a documentação sobre A.A., como Visão Geral de A.A., Um Pequeno Guia para A. A. ou Pesquisa sobre Membros de A.A. Adicione informações sobre reuniões abertas locais.
- Seja pontual. Vista-se simplesmente. A primeira impressão é importante.

Reuniões públicas e almoços: Alguns comitês de IP realizam reuniões abertas de informação ao público. Para garantir seu sucesso, elas devem ser cuidadosamente planejadas.

O Almoço de Gratidão é outra maneira de agradecer aos não membros que deram ao Comitê de IP a oportunidade de transmitir a mensagem. Uns Comitês também convidaram representantes do público para um almoço especial para apresentar-lhes Alcoólicos Anônimos. Podemos fazer neles breves palestras, mas a atmosfera permanecerá informal. Para ambos os eventos e os almoços de gratidão, é sugerido que um membro seja colocado ao lado de um convidado, para permitir que o convidado encontre-se com exemplos de

recuperação em A.A.

Atendentes no quiosque de A.A.: Inúmeros comitês de IP são ativos em programas locais de saúde, onde um espaço é reservado para A.A. O convite para participar pode ser feito diretamente ou através do IP do GSO. O comitê garante que sua participação contribuirá para o propósito primordial de A.A. Em seguida, envia um aviso de recebimento, indicando se é possível ou não aceitar o convite.

Muitas vezes, uma tabela simples é fornecida pela associação que organiza o evento, e dois ou mais membros do comitê asseguram sua presença. Os comitês de IP assumem essa responsabilidade, por sua vez, para que todos possam participar.

As publicações de A.A. especificamente para o público ficam sobre a mesa e são oferecidas para os interessados, bem como etiquetas para aqueles que querem mais informações. Eles só precisam escrever suas informações de contato nessas etiquetas e, logo após o evento, elas são enviadas para o GSO que envia um envelope de documentação para cada um deles.

O GSO pode contribuir compartilhando sua experiência e fornecendo documentação básica ao comitê que presta esse serviço (Visão Geral de A.A., Uma mensagem para os adolescentes, o folheto ou a apresentação da última Pesquisa sobre membros Um pequeno guia para A.A., etc.) É essencial que os pedidos de publicações para eventos especiais sejam feitos ao GSO com antecedência para permitir o tempo necessário para preparação e envio. Geralmente, três semanas são suficientes.

COLABORAÇÃO COM A MÍDIA

A.A. tem excelentes relações com jornalistas da mídia impressa e eletrônica.

Anonimato: Em virtude de uma resolução da Conferência, o GSO envia milhares de cartas sobre o anonimato a cada ano, pedindo aos jornalistas da mídia impressa e eletrônica que observem em público nossa Tradição de anonimato pessoal a respeito de todos os membros de A.A. Alguns comitês de IP enviam cópias desta carta de anonimato para a mídia local, enquanto outros reproduzem o conteúdo no cabeçalho de suas cartas.

Informações sobre eventos locais: A pedido, os comitês de IP ajudam a fornecer informações sobre futuros congressos ou fóruns territoriais para jornais locais.

Lugares pouco populosos, jornais ou publicações em línguas estrangeiras: Os comitês de IP podem solicitar a inserção de informações sobre A.A. na seção de serviço público do jornal. O comitê então descreve brevemente qual categoria de pessoas A.A. está abordando e como obter mais informações.

Mensagens de interesse público: Sejam fitas de áudio ou de vídeo, as mensagens de interesse público que a conferência de A.A. aprovou são altamente

recomendadas como um meio de fornecer informações sobre A.A. A lista completa pode ser encontrada no catálogo de publicações disponível em seu escritório central ou intergrupo; você também pode pedi-las no GSO.

Em 2002, a Conferência de Serviços Gerais recomendou que, "Além do trabalho dos comitês locais, a distribuição, o monitoramento e a avaliação das novas mensagens televisivas de interesse público (MIP) sejam centralizados ..." Esta medida é revista anualmente pela Conferência e continua a apoiar os esforços dos comitês locais de IP.

Geralmente, as mensagens de interesse público podem ser obtidas no GSO para distribuição em estações locais. Frequentemente, os comitês de IP constatarem que, ao entregá-las pessoalmente, elas podem, então, passar informações de A.A., ao mesmo tempo em que insistem nos princípios de anonimato e não-afiliação. É sempre útil pedir à estação que faça a seguinte apresentação antes de transmitir a mensagem pelo rádio ou televisão: "Este é uma mensagem de serviço público de Alcoólicos Anônimos."

Se você quiser mais informações sobre como trabalhar com estações de rádio e televisão, escreva ou ligue para o GSO e solicite o documento de serviço chamado *Sugestões para trabalhar com suas estações de rádio e televisão locais para ajudar a transmitir a mensagem.*

Vídeos de AA: A lista de vídeos aprovada pela Conferência está enumerada no catálogo de publicações e é uma excelente maneira de contar visualmente a história de A.A. Ocasionalmente, uma estação de televisão está pronta para transmitir mais informações sobre A.A. do que as contidas nas mensagens de interesse público. Nesse caso, o vídeo AA: Esperança é bastante apropriado, bem como os "Os jovens em A.A.". Lembre-se, nenhum vídeo de A.A. pode ser editado sem a permissão da A.A. World Services, Inc.

Pedido de presença de A.A. no rádio ou na televisão: esses pedidos são cuidadosamente considerados para garantir que: a) o anonimato dos membros será protegido; b) a cooperação de A.A. será consistente com nosso propósito primordial e nossas Tradições.

Em nossa opinião, as duas sugestões a seguir parecem ser essenciais para o sucesso: 1) discutir o pedido com outros membros de A.A. envolvidos no serviço, buscando a opinião de uma consciência coletiva além do comitê IP; e 2) se for decidido aceitar a participação de A.A., selecione membros com boa experiência em como falar sobre o nosso programa em público.

A Conferência dos Serviços Gerais de 1969 examinou o assunto e aprovou essa resolução:

"Nós evitaremos participar de programas de rádio e televisão, exceto nos seguintes casos:

- a. Um tempo de preparação suficiente;
- b. Nossa presença contribuirá para o objetivo de A.A.;

c. O objetivo da discussão é apropriado para A.A. – não há questões de crime, sexo, controvérsia ou qualquer outro assunto sensacionalista;

d. Temos a garantia de que nosso anonimato será protegido."

PUBLICAÇÕES

O catálogo de publicações aprovado pela Conferência e outra documentação de serviço inclui uma seção sobre artigos específicos de IP (e CCP), incluindo o Manual de IP e os folhetos mencionados nestas Linhas de Conduta. Além disso, a GSO oferece uma variedade com desconto aos comitês de IP para compras em massa de materiais básicos de informação pública.

As exibições de publicidade A.A. são frequentemente encontradas em locais públicos, graças à colaboração dos responsáveis pelos lugares. Também poderiam ser instaladas em bibliotecas, escolas, escritórios comerciais, bibliotecas móveis, expositores de igrejas e em carrinhos ou salas de leitura dos hospitais. Um comitê de IP informou que havia organizado com as autoridades de um serviço de biblioteca local para determinar o local apropriado para instalar a documentação de A.A. em cada uma das filiais e o modo de reposição. Isso resultou em uma exibição da documentação de A.A. pequena e atraente, onde é indicada a maneira de obter informações sobre reuniões de A.A. na localidade.

Algumas publicações de IP aparecem abaixo e as informações sobre variedades com desconto estão contidas no Pacote de IP. Para obter informações sobre pacotes de desconto, entre em contato com a GSO, Grand Central Station, PO Box 459, Nova York, NY 10163, ou (212) 870-3400.

DOCUMENTAÇÃO BÁSICA DE IP

Para os comitês

Guidelines de Informação Pública

Guidelines na Internet

Falando em reuniões de não A.A.

Entendendo o anonimato

Perspectiva de um membro sobre Alcoólicos Anônimos

Um Pequeno Guia para A.A.

A.A.: Dossier de informações

Informação sobre A.A.

Manual de informação pública

Declaração sobre anonimato para reuniões públicas

Carta no formato portfólio sobre anonimato

BOX 4-5-9

Anonimato on-line (documento de serviço)

Perguntas frequentes sobre sites de A.A. (documento de serviço)

Para o público

A.A. num Relance

Informações sobre Alcoólicos Anônimos

Uma mensagem para adolescentes

Pesquisa sobre membros de A.A.

Outros problemas além do álcool

O preâmbulo de A.A.

Pesquisa sobre membros (exibição portátil)

A.A. em sua comunidade

Membros do Clero perguntam a respeito de A.A.

Você lida profissionalmente com o alcoolismo?

Existe um alcoólico no local de trabalho?

Existe um alcoólico em sua vida?

CARTAS E CARTAZES

Eles são frequentemente usados para fornecer o número de telefone do escritório central mais próximo, de grupos ou de contatos de A.A. (dependendo do tamanho do endereço), ou para dar os horários e endereços das reuniões próximas. Cartas e cartazes foram colocados em centrais telefônicas, posto policial, hospitais, enfermarias, hotéis e pontos de táxi. Os cartazes podem ser impressos sob a forma de letreiros de carro (em ônibus ou metrô) ou sinais de trânsito (como aqueles que recebem os viajantes em uma cidade, indicando locais para ficar e clubes civis).

LISTA TELEFÔNICA E WEBSITES

Às vezes, é o comitê de IP do local responsável por colocar A.A. na lista telefônica (incluindo a seção de páginas amarelas). Várias entidades locais criaram seu próprio site para fornecer informações sobre reuniões e eventos locais. Muitas vezes, o Comitê de IP é responsável por manter esses sites.

COMPARTILHAMENTO DE COMITÊS IP

O que segue é uma lista de objetivos de um comitê de distrito de IP como parte das experiências de IP:

1. Certificar-se de que cada biblioteca pública tenha pelo menos um livro aprovado pela Conferência, como o Livro Grande, Os Doze Passos e as Doze Tradições ou Vivendo Sóbrio!
2. Dizer ao Movimento como chegar aos deficientes auditivos ou aos cegos.
3. Instalar uma exposição de publicações em cada escola secundária, CEGEP, posto policial, biblioteca e hospital distrital, e assegurar-se de que a exposição esteja equipada com publicações apropriadas e listas de reuniões.
4. Enviar uma carta às escolas secundárias para oferecer-lhes publicações de A.A. e/ou artigos sobre o que fazemos e o que não fazemos.
5. Enviar uma carta para as casas de convalescença, casas de repouso e casas para idosos no distrito para oferecer literatura de A.A. e/ou uma apresentação sobre A.A.
6. Publicar a lista de reuniões abertas nos jornais distritais.
7. Colocar um anúncio (pague, se necessário) em cada jornal do distrito durante a temporada de festas.
8. Trabalhar com jornais – para gerar interesse em nosso Movimento.
9. Responder aos pedidos dos oradores para reuniões externas de A.A.
10. Colocar anúncios de serviço público em estações de

rádio e televisão.

11. Colocar listas de reunião na recepção de cada hotel, motel e *cama e café da manhã*.

12. Participar de seminários e conferências distritais e estaduais de A.A.

13. Lutar contra a apatia no Movimento, encontrar um vice-presidente e pessoas interessadas para fazer tudo mencionado acima e, o mais importante, manter a mente aberta e ficar longe do primeiro gole.

INFORMAR OS MEMBROS

Embora a palavra "público" na "informação pública" refira-se a não-AAs, muitos comitês locais de IP acreditam que também é parte de suas responsabilidades manter o movimento bem informado. Desenvolver uma maior compreensão das Doze Tradições nos grupos de A.A., particularmente no que diz respeito aos sites de redes sociais online, é uma atividade de IP normal, e, muitas vezes, são realizadas reuniões especiais para esse fim. Em todos os lugares, os comitês foram capazes de explicar a aplicação da Décima-Primeira Tradição para as IP. As Guidelines de A.A. na Internet são um recurso útil.

Muitos comitês de IP fornecem aos membros locais relatórios sobre todas as atividades de IP na região. Esta é uma ótima maneira de garantir que os grupos trabalhem juntos em projetos. A informação é a seguinte:

- Um boletim informativo IP publicado regularmente ou uma seção de IP em um boletim informativo local, incluindo uma lista de todos os projetos de IP concluídos em um ano. Por exemplo, a lista de diferentes grupos de fora que solicitaram palestrantes de IP.

- Visita a grupos na localidade para fazer uma breve palestra sobre o Serviço de Informação Pública.

- Organizar oficinas de IP nas Assembleias, Convenções, Conferências e outros encontros de A.A.

- Convidar membros de grupos locais de A.A. para assistirem a reuniões especiais de IP.

- Informar antecipadamente os grupos locais quando um programa de televisão ou rádio estiver sendo transmitido em colaboração com o comitê de IP.

SITE WEB DE A.A. DO GSO

O site de AA do GSO, www.aa.org, está disponível em inglês, francês e espanhol.

Aqui estão alguns elementos de seu conteúdo:

- O [Dossier de Informação sobre A.A.](#) aprovado pela Conferência do Serviço Gerais de A.A.

- Folhetos aprovados pela conferência [A.A. é para mim?](#), [Um recém-chegado pergunta...](#), [Uma mensagem para adolescentes](#).

- Lista de Escritórios Centrais/Intergrupos/Serviços Telefônicos dos Estados Unidos e do Canadá.

- A Lista dos Escritórios de Serviços Gerais e Escritórios Centrais/Intergrupo no exterior.

- [A carta para a mídia sobre o anonimato](#).

- Informações sobre A.A. (documento de serviço).

- [Informações sobre A.A.](#), newsletter para profissionais.

- Uma carta aos profissionais, que inclui um formulário por e-mail para solicitar informações adicionais.

O site de A.A. do GSO tem sido um grande sucesso como uma ferramenta de IP. Recebemos feedback muito positivo da mídia, bibliotecários e estudantes que estão interessados em Alcoólicos Anônimos. Convidamos você a visitar este site e falar sobre isso em suas apresentações IP.
